

PODER LEGISLATIVO
CÂMARA MUNICIPAL DE ORIXIMINÁ

Ata da Trigésima Primeira Sessão Ordinária do 1º Período Ordinário da 19ª Legislatura da Câmara Municipal de Oriximiná.

Aos oito dias do mês de junho do ano dois mil e vinte e um, no Plenário Lucelindo Farias Tavares, da Câmara Municipal de Oriximiná, sob a Presidência do vereador Marcelo Augusto Andrade Sarubbi, teve lugar a Sessão. Feita a chamada verificou-se a presença das vereadoras e vereadores: Adeilson da Costa Lopes; Marta Monteiro Godinho, Ana Cleyde Tavares Batista Filha, Rafael Luiz Miléo Viana, Francisco Azevedo Pereira, Manoel Lucivaldo Siqueira, Deybson Delmar Rasch, Antônio Odinélio Tavares da Silva Júnior, Arnaldo de Oliveira Gemaque, Mauro Luiz de Oliveira Wanzeler, Ivalter Barbosa Cardoso Filho, Elizandro Malcher Ferraz, Joseane de Oliveira Seixas e Márcio Kellen Soares Canto. Constatando haver número legal à hora regimental, o Sr. Presidente “Sob a Proteção de Deus e em nome do povo oriximinaense” declarou aberta a Sessão, solicitando a 2ª secretária, que procedesse a leitura da Ata da última Sessão realizada na Casa, a qual lida submetida a discussão e posterior votação, foi aprovada por unanimidade. A seguir, o Sr. Presidente solicitou a 1ª Secretária, que procedesse a leitura das matérias agendadas para o expediente, da qual constou do seguinte: Requerimento dos vereadores Ludugero Junior e Quinho Azevedo, pende que seja oficiado a secretária municipal de saúde, solicitando que sejam vacinados todos os educadores e demais servidores da rede de ensino infantil e fundamental das escolas particulares de nosso município; Parecer nº 009/21, da Comissão de Constituição e Justiça, favorável e Parecer nº 004/21, da comissão de Economia, contrário ao Projeto de Lei nº 017/21, que dispõe sobre a criação do Fundo Municipal de Desenvolvimento Sustentável de Oriximiná – FMDS; Representação por perda de mandato eletivo contra o vereador Deybson Delmar Rasch, oferecida pelo Sr. Edmilson Bastos Faro; Pedido de licença do vereador Manoel Bochecha, solicita uma dia de licença, no dia 09 do corrente mês, para tratar de assuntos particulares; Ofícios nrs. 129 a 135/21, expedidos ao prefeito municipal e a diversos; Ofício nº 159/21, recebido do Prefeito Municipal; Ofício nº 088/21, recebido do Conselho Municipal de Educação. Terminada a leitura do expediente, o Sr. Presidente facultou a palavra aos senhores vereadores. Com a palavra o vereador Arnaldo Gemaque disse que foi procurado por várias pessoas, principalmente mães que tem filho com autismo, que não

estão recebendo o tratamento que merecem nos órgãos públicos e privados do nosso município. Lembrou o nobre vereador a Lei nº 9.296, de 26 de junho de 2019, de autoria do ex-vereador Raimundo Tomé, que Obriga os estabelecimentos públicos e privados localizados no município, dar atendimento prioritário as pessoas portadoras do transtorno do Espectro (TEA) não podendo reter em fila tais cidadãos, bem como inserir, nas placas de atendimentos proprietário, o símbolo mundial do AUTISMO, e, nas placas indicativas de vagas preferenciais em estabelecimentos e garagens, mensagens educativas. Lei esta que não está sendo cumprida, por esta razão o nobre vereador solicitou a Mesa Diretora da Casa, que seja cópia da referida Lei ao Ministério Público e demais órgãos públicos, para conhecimento e que seja colocada em pratica. Continuando o nobre vereador teceu comentários sobre a representação que foi lida nesta sessão contra o vereador Deybson. Acrescentou o Edil que esta Casa deve tomar as devidas providencias sobre este assunto, até porque os vereadores são assegurados por lei de ser inviolável quando usar a tribuna deste Poder, até porque o vereador não vai mais poder falar algo em prol da população. Lembrou o vereador Arnaldo que na legislatura passada falou de uma pessoa, que hoje trabalha no quadro de servidores da prefeitura, onde a mesma recebeu diárias para Faro e estava em Óbidos na mesma data, apresentou documentos comprobatório, no que o vereador que foi punido em pagar a mesma trinta mil reais por danos morais. Então é preciso que seja verificada essa questão. Com a palavra o vereador Junhão, disse que esteve visitando a periferia da cidade, onde recebeu inúmeras reclamações sobre as vias públicas, que estão intrafegáveis. Então é preciso que o Poder Público determine a secretaria competente a executar a recuperação daquelas vias públicas, uma vez que as chuvas já cessaram. Lembrou o Edil do requerimento que apresentou na sessão anterior solicitando do Prefeito Municipal a construção de banheiros públicos na rua 24 de dezembro, que será de suma importância para as pessoas que trabalham e trafegam nas proximidades do mercado de peixe e carne. Espera que o prefeito atenda sua solicitação em tempo hábil. A seguir fez uso da palavra o vereador Quinho, inicialmente reportou-se sobre o requerimento que apresentou nesta sessão juntamente com o vereador Ludugero Junior, justificando a necessidade de vacinar os professores e demais servidores da rede de ensino particular do nosso município, o qual espera contar com o apoio de todos os vereadores na aprovação do mesmo. Em relação as vias públicas da periferia da cidade, congratulou-se com o vereador Junhão, porque realmente as mesmas estão em péssimas condições de trafegabilidade. Em seguida parabenizou o prefeito, o vice-prefeito e o secretário da SEMDURB, pela construção da ponte do ramal do Copaíba, em breve será entre a

ponte da Comunidade Santa Maria na estrada do BEC. Disse ainda que se faz necessário o secretário da SEMDURB buscar parcerias junto as madeireiras, para recuperação e construção das demais pontes na área do planalto. Em seguida manifestou sua solidariedade ao vereador Deybson, sobre a representação contra o mesmo lido no expediente desta sessão, até porque todos os vereadores quando usam a tribuna desta Casa é para em prol da nossa população. A seguir fez uso da palavra a vereadora Josy Seixas, reportando-se sobre a lei do autismo, que não está sendo cumprida em nosso município, como falou o vereador Arnaldo. Acrescentou ainda a nobre vereadora que tem a lei que determina a emissão de uma carteira para as pessoas com autismo para terem acesso aos órgãos públicos. Em relação as vias públicas dos bairros periféricos que estão intrafegáveis, disse que assim como a limpeza pública, as estradas, os barqueiros, estão dependendo de licitação que terminou nesta segunda feira. Continuando a nobre vereadora solicitou providencias da Mesa Diretora da Casa, a respeito dos requerimentos que apresentou solicitando informações das secretarias de saúde e educação, até a presente data não obteve resposta, o que está prejudicando o trabalho que está elaborando. Lembrou que quando a secretária de saúde, assim como o secretário de educação estiveram nessa Casa prometeram encaminhar a documentação solicitada na mesma semana, já se passaram dois meses ainda não chegou em suas mãos. Em relação a denúncia contra o vereador Deybson lida na sessão de hoje, disse que ele vai ter todos os mecanismos legais para fazer sua defesa, até porque o requerimento foi retirado de pauta, ou seja não foi aprovado. Com a palavra a vereadora Ana Cleyde, lembrou da viagem que as vereadoras fizeram em Brasília, onde solicitaram do senador Zequinha Marinho recursos para construção da ponte de concreto no Cuminã estrada do BEC, no que ele solicitou a medida e fotos. Neste final de semana um grupo de vereadores estiveram no local e fizeram todo o procedimento e já foi encaminhado ao Senador, espera que seja atendida a solicitação deste Poder o mais rápido possível. Continuando a nobre vereadora disse que um cidadão engenheiro da mineração rio do norte esteve hospedado em sua residência, onde no final de semana foi mostra a cidade para o mesmo, ficou com vergonha em ver grande quantidade de lixo nas vias públicas, isto demonstra que não está sendo obedecido o calendário da limpeza urbana distribuído a população. Ressaltou a vereadora Ana Cleyde que isto só está ocorrendo nesta atual administração, pois no governo anterior Oriximiná era considerada uma cidade limpa. Não havendo mais nenhum vereador que desejasse fazer uso da palavra, o Sr. Presidente facultou aos líderes partidários. Com a palavra o vereador Ludugero Junior, reportou-se sobre o requerimento que apresentou

nesta sessão, juntamente com o vereador Quinho, solicitando que fosse vacinado os professores e demais servidores da rede de ensino particular infantil e fundamental do nosso município. Sendo que recebeu informação da secretária de saúde, que a vacinação dos tais profissionais, vão iniciar na tarde desta terça feira, o que é satisfatório, assim como teve informação do governo Helder Barbalho, que até o mês de setembro todos os paraenses até 18 anos de idade serão vacinados. Em aparte a vereadora Josy Seixas, disse que conversou com o Sr. Carlos Bêta, onde ele informou que já serão vacinas os servidores da ADEPARA e EMATER, no que a vereadora solicitou que fosse colocado no grupo de risco os castanheiros, como também questionou o porquê não avançou os da idade até os 50 anos. Ele explicou porque está sendo priorizado outros grupos de risco, inclusive estão obedecendo o calendário do ministério da saúde. Foi informado ainda que já está garantida a 2ª dose da vacina a todos que já tomaram a 1ª dose. Continuando o vereador Ludugero Junior, manifestou sua solidariedade ao vereador Deybson, acrescentando que o vereador é amparado por lei de não ser inviolável quando usar a tribuna deste Poder. Em relação a ponte do Cuminã, na área do Planalto, disse ser de grande relevância a parceria com o Senador Zequinha Marinho para que seja construída de concreto, que será de suma importância para aqueles moradores. A seguir fez uso da palavra o vereador Marcelo Augusto, após ter sido substituído na presidência pela vice-presidente da Casa, que após saudar os presentes, reportou-se sobre os ataques que sofreu juntamente com as vereadoras Josy e Ana Cleyde, onde atacaram membros de sua família que estão empregados no município. Acrescentou o Edil que todos eles são concursados. Afirmou o vereador Marcelo que não vai se calar na tribuna desta Casa, inclusive não tem o que temer, como falaram que tinha vários carros alugados na gestão anterior, mas eles não tem prova, agora se formos fazer um levantamento de quantos carros alugados tem a atual administração é mais do que da gestão anterior. Disse ainda que vai chegar o dia da máscara desse prefeito cair, é quando a população vai ter conhecimento do lobo vestido de cordeiro. Não havendo mais nenhum líder que desejasse fazer uso da palavra, o Sr. Presidente, interrompeu a sessão para cumprimento do Intervalo Regimental de quinze minutos. Decorrido o tempo regimental, o Sr. Presidente passou a Primeira Parte da Ordem do Dia, solicitando a 1ª Secretária, que procedesse a leitura das matérias em pauta para discussão e votação. Lido e submetido a discussão o requerimento dos vereadores Ludugero Junior e Quinho Azevedo. Dito requerimento, posto em votação, foi aprovado por unanimidade. Lido e submetido a discussão o Parecer nº 009/21, da Comissão de Constituição e Justiça, favorável do Projeto de Lei nº 017/21, que dispõe sobre a criação do

Fundo Municipal de Desenvolvimento Sustentável de Oriximiná – FMDS. Com a palavra a vereadora Josy Seixas, disse que já tinha conversado com o relator do projeto, onde mostrou que o mesmo era inconstitucional, porque estava criando um fundo para ser gerenciado por uma secretaria que não existe em Oriximiná, como também não tem esse cargo de secretário. Acrescentou ainda que o Gestor Municipal deveria ter vinculando este fundo a outra secretária que já tem no município. Por esta razão manifestou seu voto contrário ao referido Parecer. Discutiram ainda o parecer os vereadores Marcio Canto, Ana Cleyde, Lico, Arnaldo, Junhão, Marta e Marcelo, todos se manifestaram contrário pelas mesmas razão colocadas pela vereadora Josy. Dito Parecer, posto em votação, foi rejeitado por dez votos contra e cinco a favor. Lido e submetido a discussão o Parecer nº 004/21, da comissão de Economia, contrário ao referido Projeto de Lei. A vereadora Josy manifestou-se favorável ao parecer do relator por não constar o impacto financeiro em anexo. O vereador Mauro justificou seu parecer contrário ao projeto pelas razões contidas no parecer. Discutiram ainda o parecer os vereadores Junhão, Rafael Viana, Arnaldo Gemaque e Ana Cleyde. Dito Parecer posto em votação, foi aprovado por dez votos a favor e cinco contra. Diante dos resultados obtido aos dois pareceres, o projeto de lei nº 017/21, foi rejeitado, sendo o mesmo arquivado neste Poder. A seguir foi submetida a apreciação do plenário a representação por perda de mandato eletivo contra o vereador Deybson Delmar Rasch, oferecida pelo Sr. Edmilson Bastos Faro. Com a palavra o vereador Deybson Rasch, disse que não terá direito a voto, solicitou aos demais vereadores que acatasse a referida representação, onde vai ter a oportunidade de se defender. A vereadora Josy Seixas, parabenizou o Edil pela belíssima atitude, assim como os vereadores Junhão, Márcio Canto, Ana Cleyde, Lico, Mauro e Arnaldo se manifestaram favorável a representação. Os vereadores Adeilson Lopes e Manoel Bochecha se manifestaram contrário. Em seguida a representação contra o vereador Deybson foi submetida em votação, sendo aprovada por nove votos a favor e quatro contra. De acordo com o rito do Decreto Lei 201/67, os vereadores Marcelo Augusto e Deybson Rasch estavam impedidos de votar. Dando prosseguimento aos trabalhos e obedecendo os tramites legais, foi feito o sorteio entre os trezes vereadores que irão compor a comissão processante, que ficou assim constituída de três vereadores: Ludugero Junior, Marcio Canto e Rafael Viana, ainda em obediência ao protocolo legal os três vereadores se reuniram para escolha do presidente e relator. Em seguida se obteve o seguinte resultado a Comissão processante será assim constituída; Para presidente: vereador Antônio Odinélio Junior; para relator: vereador Marcio Canto; Membro: vereador Rafael Viana. Em seguida o presidente da Casa

comunicou que vai encaminhar a representação acompanhada da documentação anexo ao comissão processante. Esgotadas as matérias em pauta para discussão e votação, o Sr. Presidente passou a Segunda Parte da Ordem do Dia, facultando a palavra aos senhores vereadores. Não havendo mais nenhum vereador que desejasse fazer uso da palavra e nada mais havendo a tratar, o Sr. Presidente agradeceu a presença de todos e “Em nome de Deus”, encerrou a Sessão, marcando outra para amanhã no horário regimental. Para constar foi lavrada a presente Ata. Eu, _____, 2º Secretário, subscrevo a presente ata, que depois de lida e aprovada, vai assinada por mim e pelos demais membros da Mesa.

Presidente

1º Secretário

2º Secretário